



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL IV REUNIÃO DE CÚPULA DO BRICS

.1 Identificação do Evento

Data de Início	Data de Término	Local
27/03/12	30/03/12	Nova Délhi- Índia

.2 Participantes

Nome	Ramal	Email
WELITON PRADO	5462	dep.welitonprado@camara.gov.br

.3 Objetivos

1. Participação na IV Reunião de Cúpula do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), celebrada em Nova Délhi.
2. Registrar e definir pontos estratégicos para parcerias, que prevêm um satélite para proporcionar internet rápida e de baixo preço para a população do Brasil e a instalação de uma fábrica de automóveis da Tata Motors em Minas Gerais (Ituiutaba).
3. Conhecer a tecnologia indiana para a internet wi-fi que tem como base a captação da energia solar através de painéis fotovoltaicos, que alimentam o receptor que capta o sinal e o distribui para as antenas espalhadas pela regiões mais distantes

.4 Relatório

Como membro da delegação brasileira na IV Reunião do bloco que reúne o Brasil, a Rússia, Índia, China e África do Sul – , chamado de Brics, realizada na Índia, participei de debates sobre as oportunidades de negócios para empresas brasileiras e conhecemos as experiências na área de desenvolvimento de tecnologias dos países integrantes do bloco. Discutimos, ainda, questões econômicas, políticas de segurança e paz e desenvolvimento sustentável, com foco principal na redução da pobreza.

O mais importante foi consolidar e transformar o Brics, este bloco tão importante, em referência no cenário econômico e político internacional e intensificar as relações entre o Brasil, a China, a Índia, a Rússia e a África do Sul. Participei em 2004, por exemplo, das conversas na China. Naquela época, Minas Gerais já era o maior exportador para o país. Por isso estive lá com o então presidente Lula para ampliar mesmo a presença do Brasil e ampliar as relações comerciais internas e externas, incentivando a expansão dos mercados exportadores e importadores. A China é considerada parceira estratégica do Brasil desde 1993. Em 2009, o então presidente Lula fez sua segunda visita oficial à China em cinco anos, com o desafio de pôr em prática uma "parceria estratégica" entre os dois países que vai além da relação comercial. Em abril de 2009, por exemplo, pela primeira vez na história, a China se tornou o maior parceiro comercial do Brasil.

Agora, somente com a Índia, na reunião, foram fechados US\$ 15 milhões em transações comerciais até 2015, além da assinatura do acordo de cooperação no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras.

Questões importantes na reunião do Brics:



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL IV REUNIÃO DE CÚPULA DO BRICS

- mostrar que o Brasil tem excelentes produtos para exportação como os agrícolas e as tecnologias de ponta
- ampliar os acordos bilaterais, por meio das instituições bancárias de desenvolvimento econômico utilizando as moedas locais, no caso do Brasil será firmado com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
- criação do banco de desenvolvimento do BRICS - BM e FMI dos Brics - voltado para a promoção de projetos de desenvolvimento sustentável e no campo de infraestrutura no Brics e em países em desenvolvimento. A nova instituição bancária deve ser uma espécie de alternativa ao Banco Mundial (BM) e ao Fundo Monetário Internacional (FMI). Os países do bloco têm interesse na reformulação do FMI, e no caso do Banco Mundial, a posição defendida pelos países do grupo é a de que as nomeações sejam pelo critério de mérito e não por indicação política.
- declaração em defesa da paz e da segurança no Oriente Médio e Norte da África, com destaque para a crise na Síria.
- a participação do Brics na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que o Brasil sedia em junho.
- ação coordenada visando elevar os fundos do FMI (Fundo Monetário Internacional) e ajudar os países em crise, desde que a Europa faça a sua parte. Desde meados de 2011, o Brasil, que é a maior economia da América Latina e a sexta do mundo, propôs ajudar os países europeus em crise através do FMI, em troca de aumentar seu poder de decisão dentro do organismo e sob a condição de que a União Europeia esgote as possibilidades de resolver os problemas por seus próprios meios.
- a Índia foi o primeiro país emergente a abrir vagas para bolsistas no Brasil, no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras, que financia bolsas para estudantes brasileiros em instituições estrangeiras de ensino superior, nas cidades de Nova Delhi, Mumbai e Bangalore, voltadas às áreas de ciência e tecnologia, engenharia genética, ciências e tecnologia aeroespacial.
- início dos anúncios do Plano Brasil Maior, que será aprovado pela Câmara dos Deputados, prevendo a medidas como a desoneração da folha de pagamento para setores da indústria, para aumentar a competitividade da indústria brasileira.
- reivindiquei incentivos para a implementação em Minas Gerais (Ituiutaba) de uma fábrica da Tata Motors (Land Rover e a Jaguar), maior montadora indiana de veículos e uma das maiores do mundo, importante investimento para o Brasil e para Minas Gerais. Somente na China, a montadora pode vender a preços competitivos as marcas de luxo e os investimentos podem chegar a US\$ 2,78 bilhões, incluindo a construção da fábrica e do centro de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias.
- visita técnica à empresa VNL para conhecer e conferir de perto o funcionamento do processo que tem como base a captação da energia solar através de painéis fotovoltaicos para a o oferecimento da internet banda larga por meio do sinal wi-fi para todas as localidades, sejam elas centrais ou comunidades rurais, carentes ou desenvolvidas, a preços baixos e com boa qualidade.
- fechar as parcerias com a Índia para o lançamento de um satélite geoestacionário de comunicação para que a população brasileira possa acessar a banda larga em todos os municípios brasileiros, sob responsabilidade da Telebras e da Embraer. A construção do equipamento terá um custo avaliado de 670 milhões de reais mais o lançamento que deve chegar à soma de 80 milhões de reais.



**VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL
IV REUNIÃO DE CÚPULA DO BRICS**

- Brasil e Índia assinam um acordo para o programa “Ciências Sem Fronteiras”, que permitirá o treinamento no exterior de estudantes e especialistas brasileiros nas áreas das ciências de forma geral.

.5 Fechamento do Relatório

Data do relatório	Nome, cargo e assinatura do Participante
10 de abril de 2012	WELITON PRADO Deputado Federal- PT/MG